



Academia de Música de Cantanhede

Plano de Ensino a Distância (E@D)



**Ano letivo
2020/2021**

Índice

1. Regime não presencial.....	3
1.1 Lideranças intermédias.....	3
1.2 Equipa de apoio para resposta e organização de questões emergentes.....	3
2. Comunicar em rede	3
2.1 Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar	3
3. Modelo de E@D	4
3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos.....	4
3.2. Organização dos conselhos de turma para conceber o plano de trabalho dos alunos.....	4
3.3. Equacionar a realização de modos de trabalho a distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas.....	4
4. Colaborar e articular	5
4.1. Promoção da interajuda entre professores.....	5
5. Metodologias de Ensino.....	5
5.1. As metodologias de ensino	5
5.2. Desenvolvimento de metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens	5
5.3. Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do <i>Perfil dos Alunos</i>	5
6. Selecionar os meios tecnológicos de E@D.....	6
6.1. Encontrar os meios tecnológicos que auxiliam o ensino a distância sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação	6
6.2. Recorrer aos meios tecnológicos já utilizados anteriormente pelos professores e pelos alunos	6
6.3. Disponibilizar apoio técnico e pedagógico aos professores, tendo em vista a utilização dos meios tecnológicos.....	6
6.4. Capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados	6
7. Cuidar da comunidade escolar	7
7.1. Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma	7
7.2. Pensar no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa ...	7
7.3. Prevenir situações de isolamento de alunos	7
7.4 Incentivar a interajuda entre os alunos	7
8. Acompanhar e monitorizar.....	8
8.1 Prever formas de monitorização	8

1. Regime não presencial

“Regime não presencial, aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;”

(cf. Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho)

Este documento atualiza a versão do Plano E@D implementado no 3º Período do ano letivo anterior e foi aprovado em Conselho Pedagógico de 11 de setembro de 2020.

1.1 Lideranças intermédias

As lideranças intermédias assumem um papel essencial no E@D, designadamente:

a) os **Coordenadores de Departamento**, nas questões do acompanhamento e da concretização das orientações pedagógicas;

b) os **Diretores de Turma**, na organização e gestão do trabalho do conselho de turma.

O Diretor de Turma desempenha uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos. Organiza o trabalho semanalmente, centraliza a função de distribuir as tarefas aos alunos e garante o contacto com os pais/encarregados de educação.

Para apoiarem os docentes, os Coordenadores de Departamento devem demonstrar confiança no seu trabalho em curso, bem como transmitir tranquilidade e disponibilidade para esclarecimentos.

1.2 Equipa de apoio para resposta e organização de questões emergentes

Elemento da Direção Pedagógica: Carla Sofia Serrada

Elemento do Conselho Pedagógico: António Nora da Cruz

Diretor de Turma: Carlos Rafael Fernandes

Elemento para suporte técnico: Tânia Sofia Martinho

2. Comunicar em rede

2.1 Estabelecimento de um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar

Todas as ações e atividades de comunicação deverão:

- a) nortear-se por uma mensagem central, emanada pela Direção Pedagógica;
- b) adequar-se aos destinatários, consoante sejam alunos do 2º ou 3º ciclo;
- c) seguir uma estratégia;
- d) ser transmitidas nos momentos e através dos meios/canais mais adequados.

Deve ser claramente definido o papel de cada um, neste processo, bem como as formas de organização de reuniões/encontros/esclarecimentos.

Todas as instruções são emanadas pela Direção Pedagógica, que comunica ao Coordenador de Departamento e/ ou ao Diretor de Turma, consoante a natureza da mensagem, para que estes comuniquem aos elementos do Departamento e/ ou elementos do Conselho de Turma/ Alunos.

3. Modelo de E@D

3.1. Mancha horária semanal a cumprir pelos alunos

A conceção do horário dos alunos no E@D, tem em consideração os seguintes aspetos:

- mancha horária semanal fixa e de acordo com a sequência estipulada na mancha horária do regime presencial;
- manutenção da carga horária semanal de cada disciplina;
- sessões síncronas com o máximo de 45 minutos (uma vez por semana para todas as disciplinas, com exceção das disciplinas de Português e de Matemática que terão duas sessões síncronas);
- flexibilidade temporal na execução das tarefas, para permitir contemplar diferentes ritmos de aprendizagem, no que diz respeito ao trabalho autónomo.

Os professores de **Instrumento**, **Formação Musical** e de **Classes de Conjunto**, qualquer que seja o regime de frequência dos alunos, estabelecerão os meios mais favoráveis para trabalharem estas áreas, pois verifica-se a necessidade de se adequar os meios a utilizar em função das idades dos alunos e/ou da especificidade de cada instrumento.

3.2. Organização dos conselhos de turma para conceber o plano de trabalho dos alunos

Os conselhos de turma concebem um **plano de trabalho semanal** sob orientação do Diretor de Turma, seguindo as instruções da escola, que é enviado aos encarregados de educação, por *email*, na tarde da 6ª anterior à semana em que será para lhe dar cumprimento, de acordo com a estrutura que a seguir se apresenta:

Disciplinas	E@D – Plano de Trabalho Semanal						Data: de a de	
	Sessões Síncronas							
	Calendarização: determinada na mancha horária							
	Finalidades: esclarecimento de dúvidas; feedback do trabalho desenvolvido durante a semana; orientação escolar e educativa; regulação do trabalho e aprendizagens e prevenção de eventuais situações de isolamento dos alunos.							
Sessões Assíncronas								
	TEMA	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	TAREFA(S)	ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA(S) TAREFA(s)	RECURSOS	ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS	CALENDARIZAÇÃO PARA ENTREGA DA(S) TAREFA(S)	
Português								
Inglês								
de								

3.3. Equacionar a realização de modos de trabalho a distância, recorrendo com ponderação às sessões síncronas

O E@D desenvolve-se através da realização de sessões:

- **síncronas** (através da plataforma **ZOOM** ou **Google MEET**) e por contacto telefónico;

As sessões síncronas, ocupam um tempo semanal por cada disciplina, com exceção de Português e Matemática para as quais estão estipuladas duas sessões desta natureza.

Estas sessões têm como finalidade: esclarecimento de dúvidas; feedback do trabalho desenvolvido durante a semana; orientação escolar e educativa; regulação do trabalho e aprendizagens e prevenção de eventuais situações de isolamento dos alunos.

- **assíncronas** (através do contacto por email e com recurso à Plataforma *Classroom da Google*), para:

- orientação educativa dos alunos (o que se pretende com cada tarefa, quais as páginas do manual a consultar, de que modo podem colaborar com os colegas, onde podem pesquisar informação adicional, como autorregular o seu trabalho, por exemplo, através de um portefólio);
- esclarecimento de dúvidas, com horário fixo semanal, para o estabelecimento de rotinas e conferir segurança aos alunos.

4. Colaborar e articular

4.1. Promoção da interajuda entre professores

A partilha e colaboração entre pares assume particular importância.

Importa, pois, incentivar a colaboração e o espírito de equipa, conferindo, assim, segurança aos professores, num momento de experimentação de novos modos de ensinar.

5. Metodologias de Ensino

5.1. As metodologias de ensino

As metodologias de ensino a distância deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo.

No equilíbrio articulado entre as diferentes disciplinas, deve ser equacionado o tempo global que se prevê que os alunos dediquem à aprendizagem, prevendo um equilíbrio dado a diferentes estratégias e ponderando o trabalho que pode ser feito síncrona e assincronamente, tendo em conta que as atividades e métodos a desenvolver não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

5.2. Desenvolvimento de metodologias de ensino que promovam um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens

A mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, que levem os alunos a mobilizar as aprendizagens de várias disciplinas.

Por exemplo, poderão ser apresentadas tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, projetos, entre outros.

5.3. Fomentar o desenvolvimento das áreas de competências do *Perfil dos Alunos*

No E@D, adquire particular relevância o desenvolvimento das competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, alicerçado nos valores e princípios que apresenta.

A título exemplificativo, poderão ser desenvolvidas as seguintes áreas de competências:

- informação e comunicação;
- relacionamento interpessoal;
- pensamento crítico e criativo;
- desenvolvimento pessoal e autonomia;
- bem-estar, saúde e
- ambiente.

A este propósito, é de referir que o E@D é uma modalidade que permite que competências transversais e interdisciplinares sejam trabalhadas de forma integrada e articulada, através da diversificação de formas de trabalho.

6. Selecionar os meios tecnológicos de E@D

6.1. Encontrar os meios tecnológicos que auxiliam o ensino a distância sem inundar os alunos de múltiplas soluções de comunicação

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, existe uma equipa de apoio tecnológico que organiza os meios, dá orientações e capacita os professores, sobre soluções de comunicação. Deve, entre outros aspetos, evitar-se uma dispersão por plataformas e formas de cooperação.

6.2. Recorrer aos meios tecnológicos já utilizados anteriormente pelos professores e pelos alunos

Continua a ser utilizado o contacto por email, visto ser uma das estratégias já trabalhada anteriormente, com recurso aos emails pessoais dos alunos. A plataforma Classroom assume, no entanto, o meio primordial de comunicação.

6.3. Disponibilizar apoio técnico e pedagógico aos professores, tendo em vista a utilização dos meios tecnológicos

Para o desenvolvimento das atividades de E@D, existe uma equipa de apoio tecnológico e pedagógico que organiza os meios e, posteriormente, apoia de forma personalizada os professores.

6.4. Capacitar os professores para a utilização dos meios tecnológicos selecionados

A equipa de apoio tecnológico promove sessões de capacitação/esclarecimento, cria e divulga tutoriais. Adicionalmente, deve ser incentivada a partilha de práticas entre professores.

7. Cuidar da comunidade escolar

7.1. Desenvolver atividades promotoras do sentimento de pertença à turma

Manter a ligação à escola e à turma implica construir espaços em plataformas digitais, para divulgação dos trabalhos efetuados pelos alunos, bem como fomentar o estabelecimento de comunicações regulares entre professores e alunos e entre alunos, daí a opção pelas estratégias e plataformas já mencionadas.

7.2. Pensar no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e na promoção da confiança face à escola, enquanto se aprende a partir de casa

O desenvolvimento de atividades a distância com os alunos deve centrar-se na criação de rotinas de trabalho, que confirmem segurança aos alunos, e que são diferentes das presenciais. Paralelamente, deverão ser desenvolvidas atividades de carácter lúdico, que promovam o bem-estar emocional do aluno, tais como o envio de mensagens em suporte vídeo, *sms* ou papel.

7.3. Prevenir situações de isolamento de alunos

O contacto entre alunos através de espaços digitais, ou outros meios tecnológicos, é essencial para a manutenção das interações sociais e da sua motivação para a realização das tarefas. As atividades propostas deverão contemplar espaços de interação e de convívio, promovendo o trabalho de grupo e quebrando o isolamento em que os alunos se encontram.

7.4 Incentivar a interajuda entre os alunos

A interajuda é primordial, devendo ser promovidas técnicas de colaboração entre alunos, quer ao nível da realização das tarefas quer ao nível da regulação interpares.

Poderão ser atribuídas funções específicas aos alunos de uma turma, mediante as suas competências. Exemplos:

- consultores digitais, que auxiliam os seus colegas na utilização dos meios tecnológicos;
- delegado de turma, que fomenta a participação dos colegas na execução das tarefas propostas e ajuda a monitorizá-las, entre outros.

8. Acompanhar e monitorizar

8.1 Prever formas de monitorização

No sentido de permitir a monitorização e a regulação do plano E@D na Academia:

1. é nomeada uma equipa responsável por este, com consulta regular aos alunos;
2. são definidos **indicadores de qualidade e de quantidade**, bem como de periodicidade de recolha:

2.1 indicadores de qualidade:

- monitorização do grau de satisfação dos docentes,
- monitorização do grau de satisfação dos alunos e
- monitorização do grau de satisfação dos pais/EE,
- monitorização da qualidade do *feedback* dado a alunos, visando a monitorização das aprendizagens.

2.2 indicadores de quantidade:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado;
- disponibilização de meios tecnológicos de E@D;
- apoio ao desenvolvimento de competências digitais de professores e de alunos;
- desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à *internet* em casa.